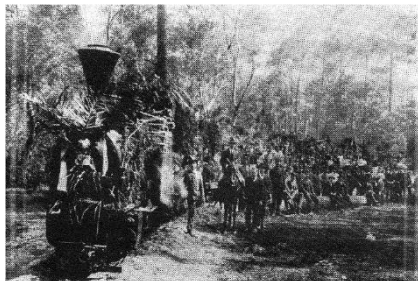


lugares aprazíveis do Pinhal festejar os dias festivos e nomeadamente o dia da espiga.

«Nos vagões de caixa, (...) com todo o comboio engalanado, incluindo a máquina que não se fartava de apitar, lá seguiam para os seus destinos,



juntamente com grupos de músicos que animavam o passeio. Seguiam também os indispensáveis farnéis, dentro dos característicos cestos de vime, usados pelos vidreiros, e os garrafões empalhados, cheios de bom vinho, que começavam a esvaziar-se logo que o comboio arrancava. Tudo nesses dias era festa e alegria. (...) No regresso, ao fim da tarde, toda essa gente se reunia nos pinhais da Guarda Nova para merendar e aguardar a espetacular chegada do comboio. Assim que ao longe se ouviam os silvos do seu apito, tudo se deixava para verem passar o comboio.»

(Cf. Azambuja, 1998, p.121-122)

Também os caçadores usavam o comboio de lata para as suas caçadas e momentos de convívio no Pinhal do Rei.



Bibliografia/Webgrafia:

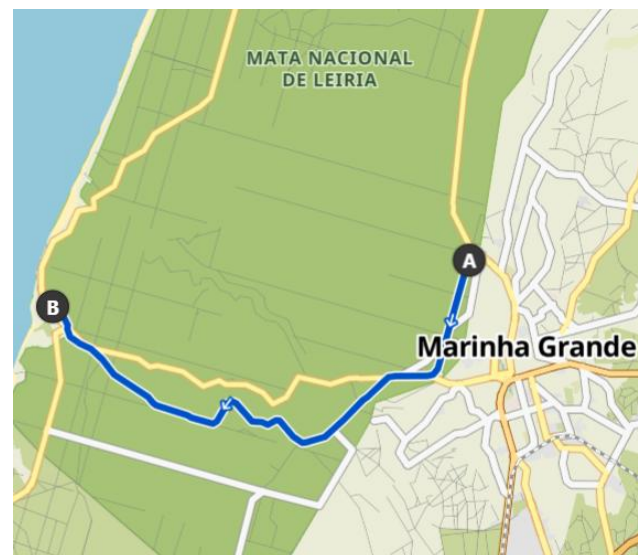
Percursos Pedestres São Pedro de Moel (desdobrável). CMMG.

Azambuja, J. R. (1998). Cidade da Marinha Grande subsídios para a sua História. Marinha Grande. Ed. CMMG - Lapo & Franco.

Pinto, A..A.(1938-39). O Pinhal do Rei. Subsídios. Alcobaca. ed.autor

https://www.cm-mgrande.pt/pages/350?news_id=3305

Mapa do Percurso da Rota do Comboio de Lata



Altimetria



Percurso: Rota «Comboio de Lata»

Distância: 10 Km

Duração: 3 horas

Dificuldade: Média

Piso: Arenoso /Asfalto

Ponto de Partida / Chegada: Pedreanes /Jardim do Bambi



Mapa do Percurso



Track do percurso

Contactos Úteis:

Município da Marinha Grande - 244 573 300

Junta de Freguesia da Marinha Grande - 244 575110

Bombeiros Voluntários da M. Grande - 244 575 110

ROTA «Comboio de Lata»



COMBOIO DE LATA 23 FEV '25 . 09H30

Distância: 10 Km

Piso: Alcatrão e arenoso

Duração: 3h00

Ponto de partida: Pedreanes

Ponto de chegada: Jardim do Bambi, S. Pedro de Moel

Concentração:

09h00 Arquivo Municipal

09h30 Pedreanes

Organização



Município da Marinha Grande

Divisão de Desporto, Juventude e Associativismo

Apoio:



Junta de Freguesia da Marinha Grande

Descrição da Rota «Comboio de Lata»

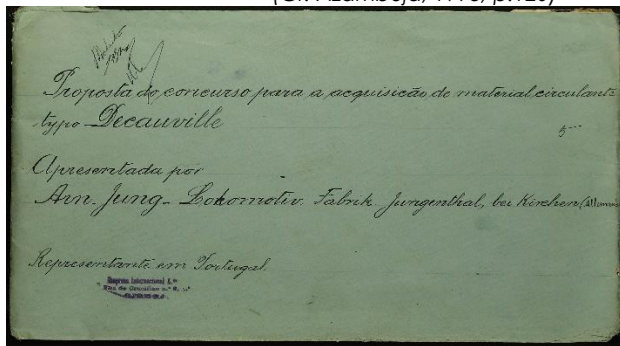
O Percurso da Rota «Comboio de Lata» transporta-nos pelos encantos linha de comboio, permitindo-nos caminhar por paisagens deslumbrantes numa viagem pela história, tradição e cultura do Pinhal do Rei, desfrutando de paisagens incríveis, cores e odores impares. Iniciando em Pedreanes o percurso culmina no Parque do Bambi em São Pedro de Moel.

O Comboio a Vapor: o Décauville

Em 8 de outubro de 1887 chega à Marinha Grande o comboio a vapor da linha do Oeste, ficando resolvido o problema do escoamento dos produtos do Pinhal e outros. Prevaleceu, no entanto, o problema dos transportes dentro da Mata, principalmente entre o depósito de Pedreanes e a estação dos caminhos de ferro.

«Subsistindo o problema dos transportes dentro do Pinhal, o eng.º Sivicultor António Mendes d'Almeida, em 1923, conseguiu trazer para a Circunscrição Florestal um pequeno comboio de via reduzida (bitola de 600 mm) tipo Décauville, de fabrico alemão»

(Cf. Azambuja, 1998, p.120)



De acordo com João Azambuja o comboio foi desde logo batizado na viagem inaugural com o nome de «comboio de Lata», batismo atribuído ao médico Dr. Manuel Francisco Alves que ao vê-lo passar e estando na presença de vários amigos disse:

«Um comboiozinho de brinquedo! Um comboio de lata.» E por esse nome ficou conhecido.

(Cf. Azambuja, 1998, p.121)

Considerado o «ex-libris» do Pinhal do Rei, o comboio alimentado a lenha circulou durante 42 anos no interior do Pinhal e na Marinha Grande para transportar madeiras, pedra e areias ao longo de uma linha que chegou a ter 30 km, entre fevereiro de 1923 e 1965.



Existiam três linhas principais:

Pedreanes – estação dos caminhos-de-ferro;

Pedreanes- farol de S. Pedro de Moel (passando pela Guarda Nova, Tremelgo, Pedreira e S. Pedro de Moel; Pedreanes. talhão 225 (próximo da Ponte Nova).

A linha tinha pequenos ramais que serviam as serrações mais importantes.



https://www.cm-mgrande.pt/pages/350?news_id=3305



Sobre a sua utilidade para os Serviços Florestais, Arala Pinto escreve no livro - O Pinhal do Rei -:

«O pequeno Décauville, barateando os transportes, alimentando a lenha, veio valorizar; ainda que indirectamente, toda a mancha de arvoredo por onde circula e barateou igualmente a construção das estradas.»

(Cf. Arala Pinto in Azambuja, 1998, p.121)

Seguindo a antiga linha pelo interior da Mata Nacional, era possível observar os pinheiros-bravos. Em direcção ao interior dos talhões da Mata, o trilho afastava-se da estrada principal e atravessava uma série de parcelas florestais de diferentes idades. O destaque vai para o desenho do trilho perfeitamente plano, cortando dunas e relevos mais acentuados, onde é fácil imaginar um antigo comboio a circular.



O Chefe da circunscrição florestal cedia o comboio em datas festivas, para transportar as crianças das escolas a passeios dentro da Mata até às praias.